

135

A GUERRA NA FRONTEIRA: DUAS MEMÓRIAS DA CISPLATINA. *Mariana Flores da Cunha Thompson Flores* (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Departamento de História – UFRGS)
Orientador: Cesar Augusto Barcellos Guazzelli.

O trabalho insere-se na pesquisa do Professor Cesar A. B. Guazzelli, “Fronteiras e Fronteiriços: o Norte do México e o Rio da Prata na Primeira Metade do Século Dezenove (1811-1851)”, e analisa dois relatos da Guerra da Cisplatina, que pode-se considerar como um dos pontos culminantes das disputas que envolveram a formação das fronteiras na região do Rio da Prata. No entanto, para além da formação de fronteira em si, proponho-me a contrapor esses dois relatos (“*Contribuições para a História da Guerra entre o Brasil e Buenos Aires – uma testemunha ocular*” e “*Memorias de la Expedicion de los 33, al Mando del General Juan Antonio Lavalleja para expulsar a los portugueses de la Banda Oriental*”), já que eles configuram-se como visões antagônicas de uma mesma conjuntura. Porém, enquanto o primeiro foi escrito por um combatente mercenário do Império, o segundo compõe-se cartas do General da Banda Oriental Juan Antonio Lavalleja, que comandou a expedição contra a ocupação portuguesa. Nesse sentido, pretendo analisar os relatos partindo de um conceito de “testemunho histórico”, contrapondo os antagonismos entre ambos e considerando que, enquanto um se trata de um relato elaborado para este fim, o outro são cartas “íntimas” trocadas entre Lavalleja e seu amigo Pedro Trapani.